

**INFORMAÇÃO & SOCIEDADE:
estudos – memórias de um periódico científico**

**INFORMAÇÃO & SOCIEDADE:
estudos – memoirs of a scientific journal**

Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque

Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da
Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
E-mail: ebaltar2007@gmail.com

Guilherme Ataíde Dias

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo, Brasil.
Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da
Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
E-mail: guilhermeataide@gmail.com

RESUMO: Apresenta as memórias do periódico científico *Informação & Sociedade: Estudos* do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, de 1991 a 2012 na versão impressa e na eletrônica.

Palavras-chave: Informação & Sociedade: Estudo. Memórias. Periódico Científico.

ABSTRACT: *Presents the memoirs of the scientific journal Informação & Sociedade: Estudos. The journal belongs to the Graduate Program in Information Science at Universidade Federal da Paraíba. The study duration was from the year 1991 to 2012. Both print and electronic media were considered.*

Keywords: *Informação & Sociedade: Estudos. Memoirs. Scientific Journal*

1 Introdução

Nas universidades, a produção do conhecimento é divulgada em diferentes canais de comunicação, sendo o periódico científico o meio mais reconhecido por possibilitar uma maior visibilidade aos estudos e pesquisas realizados, e os programas de pós-graduação tornaram-se o maior polo gerador dessa produção científica.

A produção acadêmica na Universidade Federal da Paraíba destaca-se com a publicação da revista *Informação & Sociedade: Estudos* (I&S) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação que, desde 1991, se mantém, ininterruptamente, até os dias atuais, na versão impressa e na eletrônica.

Nestes vinte anos, a I&S passou por algumas mudanças, das capas aos formatos, dos editores ao corpo editorial e coube-nos apresentá-la *na linha do tempo*, em seu número comemorativo.

2 Os editoriais

A revista *Informação & Sociedade: Estudos*, em 1991, sob a direção da Professora Zuleide Medeiros de Souza, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, se apresenta à comunidade científica:

[...] se propõe a registrar os mecanismos capazes de proporcionar uma formação acadêmica que não se desvincule do desenvolvimento de uma consciência social. Formação essa não academicista, mas um exercício que coloque o ser humano como agente transformador da sociedade. O homem como ser abrangente dentro do tecido social. [...] A publicação de *Informação & Sociedade: Estudos* tem a finalidade de tornar transparente a evolução técnica, didática, cultural e de explicitar a maneira como tudo isso se ajusta às exigências da realidade atual. Visando, fundamentalmente, a explicitar pensamentos e idéias e a submetê-los a críticas pela comunidade acadêmica (SOUZA SOBRINHO, 1991, p. 5)¹.

Com periodicidade anual e, a partir de 1999, semestral, é estruturada de acordo com as seguintes seções: Artigos de Revisão; Comunicações de Trabalhos/Pesquisas em Andamento; Memórias Científicas Originais; Pontos de Vista/Notas/Comentários; Relatos de Experiência; Relatos de Pesquisa e Resenhas. É constituída por uma Comissão Consultiva e um Conselho Editorial os quais funcionam como *referees* para julgamento dos artigos submetidos para publicação.

Superados os desafios iniciais, em 1992, é lançado o segundo volume, dentro da periodicidade prevista, como assevera o Conselho Editorial:

A revista está se consolidando como veículo de informação e os nossos esforços estão sendo recompensados. [...] devido a sua característica multidisciplinar, tende a se firmar como canal de debate que busca resgatar e ampliar a necessária comunicação entre profissionais de Biblioteconomia e áreas afins (p. 7)².

No terceiro volume, em 1993, comprovam-se os esforços para manter este canal de informação e comunicação entre os especialistas da área, em âmbito nacional, pelo apoio e colaboração de profissionais de outras áreas e de vários Estados da Federação e em nível internacional, com contribuições de especialistas de capacidade reconhecida. A partir deste número, a I&S passa a ser indexada pela LISA – *Library and Information Science Abstracts*.

Em 1994, a I&S chega ao quarto volume, no momento em que o Brasil passa por mudanças políticas, econômicas e no modelo do ensino superior. Publicar um periódico científico passou a ser um “ato de ousadia” para o Conselho Editorial:

1 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.1, n.1, p.5, jan./dez. 1991

2 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.2, n.1, p.7, jan./dez. 1992

Diríamos que publicar um periódico científico por quatro anos seguidos, num país como o Brasil, é um ato de bravura. Mas, ainda, se lembrarmos que a UFPB está geograficamente, distante do eixo Rio-São Paulo. Isto nos faz pensar na qualidade de nossa Revista. Não a qualidade gráfica, que o aprendizado aprimora a cada ano, mas a qualidade dos artigos publicados. Ainda criança, Informação & Sociedade já se encontra num patamar propício a um debate saudável com os periódicos mais antigos da área³.

Mais um desafio para a I&S em 1995, quando edita o seu quinto volume, num período do estabelecimento de políticas educacionais para as atividades acadêmicas em nosso país.

O sexto volume, em 1996, foi dedicado à produção de artigos, frutos do intercâmbio entre a Universidade Federal da Paraíba e a *Manchester University*, cujo projeto recebeu o título de *Vidas Secas: Lutas Fecundas*. Scott e Ireland (1996, p. 11) explicam a escolha deste título:

Desde os primeiros momentos de efetivação do intercâmbio decidimos dar a ele um título que funcionaria como 'abrigo' para o processo como um todo. Mesmo correndo o risco de parecermos pretensiosos, decidimos definir uma identidade para o trabalho, relacionando-o ao Nordeste do Brasil, e para isto usamos o título de um famoso romance de Graciliano Ramos. "Vidas Secas", publicado pela primeira vez em 1938, retrata a dura realidade do sertão do nordeste, que desafia e afirma a tenacidade do espírito humano. "Lutas Fecundas" sugere que mesmo em circunstâncias desesperadoras é possível encontrar a criatividade que possibilita o desenvolvimento do indivíduo e da coletividade⁴.

Em 1997, no sétimo volume, sob a direção da Professora Joana Coeli Ribeiro Garcia, a I&S volta a publicar artigos direcionados à área de concentração do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, refletindo a identidade e a preocupação do Curso com a informação e a sociedade.

O oitavo volume, em 1998, privilegia a capacitação profissional da informação, e a

I&S adota uma nova estruturação para melhor categorizar a produção científica, com as seguintes seções: artigos de revisão; comunicações de trabalho/pesquisas em andamento; memórias científicas originais; ponto de vista/notas/comentários; relatos de experiência; relatos de pesquisa; resenhas e resumos de dissertação.

Em 1999, com periodicidade semestral, apresenta, no primeiro número, a reestruturação da I&S "como forma de repassar experiência, servir de diretrizes ou instrumento de consulta a outros editores [...]”, além de, como expressa Garcia (p. 8): “[...] a I&S volta a ser creditada como um canal de divulgação de conhecimento e das ideias dos que fazem a ciência da informação e a biblioteconomia, especialmente a nacional”⁵.

O segundo número é constituído de trabalhos apresentados no I Encontro Norte/Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação – ANCIB – e no Seminário Comemorativo dos 21 anos do Curso de Mestrado em Ciência da Informação – CMCI da Universidade Federal da Paraíba.

Em 2000, dez anos passados, a I&S passa por algumas mudanças: a Professora Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque assume a Editoria, o *layout* e a disponibilização de todos os seus números, com texto completo na versão impressa e eletrônica. No primeiro número, a Professora Rachel Joffily Abath, Coordenadora do CMCI, destaca os temas “Cidadania” e “Política de Informação” nos trabalhos apresentados de profissionais em nível nacional e internacional:

Em nível nacional, comprova que a socialização da informação é tema de estudo em todas as regiões do Brasil não se restringindo apenas às regiões mais pobres. Em nível internacional, comprova que é uma política em desenvolvimento nos países da Europa, onde é alta a percentagem de excluídos devido a imigração proveniente dos países colonizados

3 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.4, n.1, p.5, jan./dez. 1994

4 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.6, n.1, p.11, jan./dez. 1996

5 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.9, n.1, p.8, jan./jun. 1999

e, neste processo, a informação é um elemento fundamental de agregação e inclusão desses imigrantes na sociedade local (p. 11)⁶.

E, no segundo número, destaca novas temáticas abordadas: informação para educação, comunicação científica, informação e tecnologias, identidade cultural, regionalismo, cultura organização e metodologias para coleta de dados em pesquisas qualitativas.

No *Editorial* do primeiro número de 2001, a Professora Mirian de Albuquerque Aquino expõe a “multiplicidade de temas que refletem a intencionalidade, os objetivos e a atitude comprometida de seus autores com a produção científica” (p. 9)⁷.

No segundo número, a I&S apresenta uma coletânea de textos sobre o fenômeno informacional, tendo como base, segundo a Professora Eliany Alvarenga de Araújo no *Editorial*:

A informação, enquanto um dos elementos constituintes da realidade, adquire várias conceituações e qualidades. A eterna busca da Ciência da Informação é, então, pela compreensão de um objeto de estudo complexo e multifacetado, e, por isto mesmo, transdisciplinar (p. 10)⁸.

Em 2002, no seu primeiro número, a Professora Joana Coeli Ribeiro Garcia apresenta, no *Editorial*, sua preocupação com os periódicos da área: “uma indefinição eterna quanto a sua continuidade de publicação” (p. 9)⁹.

A I&S, no segundo número, se afirma como “um canal de comunicação científica e já faz parte do rol dos periódicos brasileiros indexados”

(p. 8)¹⁰, ressalta a Professora Francisca Arruda Ramalho no *Editorial*.

No primeiro número do volume treze, em 2003, a I&S entra em uma nova fase. Assume uma nova configuração, em uma versão exclusivamente eletrônica.

Essa modificação não é apenas uma opção de formato, mas antes, uma melhora e modernização de sua apresentação e recursos disponibilizados aos seus leitores/usuários. Essa opção foi fruto do atendimento das necessidades de aumento de sua rapidez e eficiência na disseminação de suas informações, ordenação e manutenção de seu fluxo de publicação e de seu custeio (XAVIER NETTO, 2003, p. 9)¹¹

No segundo número, Araújo (2003, p. 10) relembra que a I&S apenas no formato eletrônico é “[...] devido a restrições financeiras e que o Departamento de Biblioteconomia e Documentação – DBD/UFPB é o responsável pela editoração da mesma” e conclui que estas foram as “estratégias de sobrevivência’ de um periódico científico, que busca manter a sua periodicidade e qualidade informacional”¹².

Em 2004, no seu primeiro número, a I&S retoma a versão impressa a partir deste número e dos números de 2003 e passa a ser indexada pela Base de Dados Bibliográfica *em Ciências Sociais y Humanidades* (CLASE), pelo Portal da CAPES, INFOBILA e LATINDEX. Autran (2004, p. 10)¹³ expressa no *Editorial*:

Falar sobre a trajetória de Informação & Sociedade: Estudos é tão prazeroso quanto preocupante. Prazeroso porque, mesmo com todas as dificuldades para sua manutenção, constatamos que esses quatorze anos de existência galgou a credibilidade das áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia, se consolidando como um título de referência na área haja vista a crescente demanda de

6 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.10, n.1, p.11, jan./jun. 2000

7 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.11, n.1, p.9, jan./jun. 2001

8 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.11, n.2, p.10, jul./dez. 2001

9 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.12, n.1, p.9, jan./jun. 2002

10 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.12, n.2, p.8, jul./dez. 2002

11 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.13, n.1, p.9, jan./jun. 2003

12 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.13, n.2, p.10, jul./dez. 2003

13 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.14, n.1, p.10, jan./jun. 2004

autores interessados em nela publicar. Preocupante porque não contamos com uma política institucional de apoio às revistas científicas editadas pelos Programas de Pós-Graduação e/ou Departamentos desta Universidade.

A I&S, no segundo número de 2004, passa a ser dirigida pelas Professoras Joana Coeli Ribeiro Garcia e Alzira Karla Araújo da Silva, sob a Assessoria do Professor Guilherme Ataíde Dias, para a versão eletrônica. As professoras intitulam o *Editorial* “A phoenix se prepara para alçar vôo” em que lembram a proximidade dos 50 anos da Universidade Federal da Paraíba e as expectativas das comemorações:

Dentre as ações que se programam está o restabelecimento das publicações científicas e a assunção pela instituição dos destinos deste tipo de conhecimento. A universidade se compromete a assumir a produção do conhecimento. Ou de parte dele: os periódicos científicos que, a despeito da crise da universidade brasileira, continuam a ser gerados (GARCIA; SILVA, 2004, p. 9)¹⁴.

Em 2005, sob a direção da professora Alzira Karla Araújo da Silva, a I&S publica o primeiro número e, nele, destaca o *Portal de Periódicos da UFPB*, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação:

[...] por meio do qual colocará na web os títulos que atenderem aos critérios de seleção, reunindo a produção científica gerada na UFPB. Mais do que uma maneira de divulgação do conhecimento aqui produzido ele será uma forma hipertextual de acesso a links *ad infinitum*, contribuindo sensivelmente para a redação de um capítulo novo na história da Instituição (ARAÚJO, 2005, p. 8)¹⁵.

No segundo número de 2005, a Professora Joana Coeli Ribeiro Garcia no *Editorial*, fala da Biblioteconomia e dos bibliotecários, cujo princípio ético é preservar a memória documental.

A partir do primeiro número de 2006, esforços foram envidados para a migração da I&S para o OJS – *Open Journal Systems*, e obteve o ISSN eletrônico, além da inclusão, em todos os artigos, nos formatos PDF e HTML, a legenda bibliográfica para garantir que o artigo seja identificado, uma vez impresso. Renova seu *layout*, estrutura e diagramação e em suas capas passam a configurar com as obras de artistas paraibanos. Comemora seu *début*.

Ao completar 15 anos de existência ininterrupta, I&S constitui-se em um dos periódicos renomados na área, recebendo artigos de várias regiões e diversos profissionais cujos temas refletem o pensamento atual e as teorias e pesquisas sobre as quais a área se debruça. A categoria A do Qualis e a inclusão no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) junto a 193 títulos de periódicos da área diz de sua qualidade que necessita ser mantida (SILVA, GARCIA, 2006, p. 10)¹⁶.

INOVATE OR PERISH! Título do *Editorial* do segundo número, assinado pelo Professor Guilherme Ataíde Dias, responsável pelo desenvolvimento da versão eletrônica desde 1999. A I&S passou por diversas atualizações: ferramentas de busca foram desenvolvidas, dentre elas o *Ht://Dig* utilizado na primeira versão eletrônica do periódico e a ferramenta EUREKA, até chegarmos à adoção do *Open Journal Systems* (OJS). “A utilização desse sistema permitiu que agilizássemos todo o processo editorial, além de tornar I&S um provedor de dados (*data provider*) em conformidade com o padrão *Open Archives Initiative* (OAI)”, afirma Dias (2006, p. 9)¹⁷.

Com a crescente demanda de artigos submetidos e para atender a comunidade científica, em 2007, a I&S passa sua periodicidade

14 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.14, n.2, p.9, jul./dez. 2004

15 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.15, n.1, p.8, jan./jun. 2005

16 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.16, n.1, p.10, jan./jun. 2006

17 Inf. & Soc.:Est, João Pessoa, v.16, n.2, p.9, jul./dez. 2006

para quadrimestral. Mais um desafio, como afirma Freire (2007, p. 10)¹⁸.

Nosso propósito é, por um lado, atender ao aumento da demanda de publicações e, por outro, permanecer como um espaço de disseminação da informação conforme os parâmetros de qualidade das publicações científicas, contribuindo para o crescimento e consolidação nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

No *Editorial* do segundo número de 2007, Silva (2007, p. 9)¹⁹ apresenta a *Expectativa do Editor*, quando a I&S, em 16 anos, publica 26 números. “Para quem conhece e/ou vivencia as dificuldades de se publicar um periódico no Brasil, especialmente na região Nordeste, compreende o mérito dessa conquista” e, no terceiro número, um pequeno relato das metas realizadas primando pela qualidade da publicação: revisão do título, resumo e palavras-chave em inglês; disponibilização de todos os fascículos no sistema *Open Journal System* (OJS); *upgrade* do sistema para versão 2.1.1; criação de uma *splash Page* para dinamizar a página com criatividade, inovação e modernidade; capas, na versão eletrônica, obras que se encontram em domínio público de artistas diversos; inclusão das legendas; a modernização do formato Impresso; novo projeto de editoração eletrônica, permitindo um *layout* moderno e inovador; as mudanças alcançadas com o financiamento da Capes e CNPq, em 2006.

Em 2008, no seu primeiro número, a Professora Alzira Karla de Araújo Silva se despede da editoria da I&S para iniciar uma nova etapa na sua vida profissional: o doutorado. “Foram quatro anos como editor de I&S e muito aprendizado e conquistas. A maior delas, a formação de uma rede social pessoal” (p. 9). Destaca:

[...] as relações sociais com os pares da área, a ponto de identificar “quem é quem” na Ciência da Informação no Brasil e em alguns outros países. Na experiência como editor, ficou latente a necessidade de se manter, consolidar e ampliar essa rede social, a fim de promover uma dialogicidade entre os que fazem os periódicos científicos da área, fortalecendo-os, mutuamente, nessa organização em rede (p.9)²⁰.

No segundo número, o Professor Gustavo Henrique de Araújo Freire assume a editoria da I&S. O *Editorial O conhecimento científico: a grande aventura da razão* assinado pela professora Eliany Alvarenga de Araújo reflete sobre “a questão da formação de recursos humanos para o ‘fazer científico’” e destaca o Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER, em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI – da Escola de Ciência da Informação – ECI – da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – (Instituição Promotora) e o Departamento de Ciência da Informação – DCI – da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (Instituição Associada).

No *Editorial* do terceiro número, intitulado *A nova relevância de um fenômeno antigo*, título do *Editorial* do terceiro número, o Professor Gustavo Henrique de Araújo Freire destaca a importância da informação na sociedade contemporânea como “uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de uma nação, de um povo”. Neste sentido assevera:

O periódico científico “Informação & Sociedade: Estudos” traz esse olhar contemporâneo em seu próprio título e pretende continuar a contribuir para o crescimento da área de informação. Representamos uma oportunidade para a comunicação de pesquisas e reflexões, um espaço para apresentar estudos no campo da informação. Esta é a nossa casa (FREIRE, 2008, p. 9)²¹.

18 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.17, n.1, p.9-10, jan./abr. 2007

19 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.17, n.2, p.9-10, maio/ago. 2007

20 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.18, n.1, p.9, jan./abr. 2008

21 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.18, n.3, p. 9, set./dez. 2008

No primeiro número de 2009, os editores Professor Gustavo Henrique de Araújo Freire e a Professora Isa Maria Freire abordam novos critérios do *Qualis* para avaliar a qualidade da produção científica com base na qualidade dos periódicos científicos e anais de eventos e os estratos indicativos da qualidade, a saber: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. A I&S está classificada como B2, para o triênio 2007/2009 e afirmam “O desafio de se qualificar continua” (p. 7)²².

Os editores, no *Editorial* do segundo número, falam sobre o campo da Ciência da Informação no Brasil.

O crescimento do campo da Ciência da Informação está estreitamente relacionado às atividades da Ancib, fundada em junho de 1989 graças ao esforço de alguns dos cursos e programas de pós-graduação da área. Sua finalidade é acompanhar e estimular as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil (FREIRE; FREIRE, 2009, p. 9)²³.

No terceiro número, destacam que a I&, com a publicação deste fascículo, avançou para o estrato B1, “atendendo ao parâmetro de ‘publicar pelo menos 10% de artigos, por volume, com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras’, bem como à exigência de autor ou co-autor com doutorado” (p. 9)²⁴.

Em 2010, o desafio é vencido: a I&S é qualificada B1, mas o “*Desafio da qualidade permanece*” (p. 9), afirmam os Editores.

Sob o título *Vida longa [à] revisão pelos pares*, o *Editorial* do segundo número destaca a importância dos avaliadores no processo de editoração de um periódico científico e cabe a eles o “mérito de manter o processo de revisão com

qualidade e sem comprometer a periodicidade das revistas” (FREIRE; FREIRE, 2010, p. 9)²⁵.

Neste ano, a I&S comemora duas décadas ininterruptas de atividades. Tem acompanhado o desenvolvimento da área da Ciência da Informação, como asseveram os Editores, no terceiro número:

[...] alimentando a produção científica e oferecendo espaço para comunicação dos resultados de pesquisas brasileiras e estrangeiras. Atualmente, tem seus artigos indexados na base de dados do *Institute for Scientific Information (ISI)* e é uma das quatro revistas brasileiras da área indexadas na base de dados *Web of Science*, disponível no Portal de Periódicos da Capes (FREIRE; FREIRE, 2010, p. 10)²⁶.

Os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e a produção científica são destaques no *Editorial* do primeiro número de 2011. Os Programas se concentram, em sua maioria, na região Sudeste, assim como os periódicos científicos. Entretanto, na Região Nordeste, cinco periódicos são publicados e dentre eles a I&S.

No segundo número, a I&S passa a ser indexada pelo *Journal Citation Reports (JCR Web)* do *Institute for Scientific Information (ISI Web of Knowledge)*, relativo ao ano de 2010. No *Editorial* do terceiro número, os Editores asseveram:

Assim, e ademais da expressão da nossa satisfação pela continuidade de um trabalho coletivo ao longo de 20 anos, queremos agradecer especialmente aos autores que escolheram a revista para publicar seu conhecimento científico e ao “colégio invisível” de avaliadores os verdadeiros responsáveis pela trajetória de sucesso de *Informação & Sociedade: Estudos* (FREIRE; FREIRE, 2011, p. 10)²⁷.

22 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.1, p. 7, jan./abr. 2009

23 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.2, p. 9-10, maio/ago. 2009

24 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.3, p. 9, set./dez. 2009

25 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.3, p. 9, set./dez. 2009

26 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.3, p. 9, set./dez. 2009

27 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.21, n.2, p. 9-10, maio/ago. 2011

No primeiro número de 2012, a produção científica, em outros espaços de comunicação, é destaque no *Editorial*. Os Editores concluem:

Contudo, acreditamos que seja qual for o espaço de comunicação, impresso ou digital, os periódicos continuam a ser o principal canal para compartilhamento dos resultados das pesquisas entre os pares de um campo científico. Afinal, legitimidade e recuperação da informação andam de mãos dadas tanto no formato impresso quanto no eletrônico, contribuindo para a criação de novas ideias e projetos para novas pesquisas (FREIRE; FREIRE, 2012, p. 10).²⁸

Para a *Informação & Sociedade: estudos*, o tempo não para! O desafio continua! A I&S, em seus próximos números, apresentará à comunidade científica as mudanças e as inovações

da Ciência da Informação. Como dizia Cazusa: “*Eu vejo o futuro repetir o passado*”.

3 A I&S em números

Apresentaremos, neste item, um panorama global da I&S em números, a partir de informações sobre: as capas, as seções, os autores e as temáticas abordadas nos artigos:

3.1 Capas

As capas passaram por três versões. Cada fascículo de 2006 a 2012 contempla obras de artistas paraibanos.

Figura 1- Capas da revista *Informação & Sociedade: Estudos*



Fonte: revista *Informação & Sociedade: Estudos*

28 Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.22, n.1, p. 9-10, jan./abr. 2012

3.2 Seções

As seções da I&S são orientadas pelas *Políticas Editoriais* disponíveis no sítio: <http://www.ies.ufpb.br>. O número de artigos publicados em cada seção, e por volume, apresentamos em forma de quadro:

www.ies.ufpb.br. O número de artigos publicados em cada seção, e por volume, apresentamos em forma de quadro:

Quadro 1 – Número de artigos publicados em cada seção e por volume

SEÇÕES	VOLUMES																						Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
ARTIGOS DE REVISÃO	8	10	7	8	6	10	8		2	8	10	10	4	7	5	13	16	20	11	9	12	3	187
MEMÓRIAS CIENTÍFICAS ORIGINAIS								2	3		3	2	1	3	1	2	1	4	1	4	5	3	35
PONTOS DE VISTA/ NOTAS/ COMENTÁRIOS								1	1	3	4	3	2	2	1	5	3	1	1	2			29
RELATOS DE EXPERIÊNCIA								2	7	1	2	1	3	5	2	3	4	3	1	2	3	1	40
RELATOS DE PESQUISA								5	7	7	4	7	11	3	6	10	7	11	13	14	15	4	124
COMUNICAÇÕES DE TRABALHOS/ PESQUISA EM ANDAMEN-TO	2		2	3			1			12	2	2						1	4	4	3	2	38
ENTREVISTAS	1	1	1	1							1							1	1				7
RESENHAS	1										2	3		1	2		2	4	2	2	1	1	13

Fonte: Revista *Informação & Sociedade: Estudos*

Observamos que, na Seção *Artigos de Revisão*, houve um maior número de artigos publicados, o que caracteriza esforço de integração dos conhecimentos alcançados numa determinada área. Os artigos da seção *Relatos de Pesquisa* com 124 publicações revelam o interesse dos pesquisadores em divulgar os resultados de seus estudos e pesquisas.

4 Tecnologias digitais de informação e comunicação aplicadas à *informação & sociedade: estudos*

A equipe editorial do periódico científico eletrônico *Informação & Sociedade: Estudos* (I&S), sempre que possível, dispensou

especial atenção no que diz respeito à adoção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para facilitar o acesso de seus usuários aos conteúdos disponibilizados por meio do periódico. A primeira edição impressa de I&S data do ano de 1991, os anos subsequentes correspondem ao período de popularização e consolidação da *Internet* e de uma variedade de serviços associados à mesma. No final da última década do século XX, os responsáveis pela I&S, cientes da necessidade de disponibilizar o conteúdo do periódico em meio eletrônico, decidem pelo desenvolvimento de uma versão de I&S no ambiente *Web*.

A iniciativa de disponibilizar I&S em meio eletrônico teve algumas causas, dentre elas: a

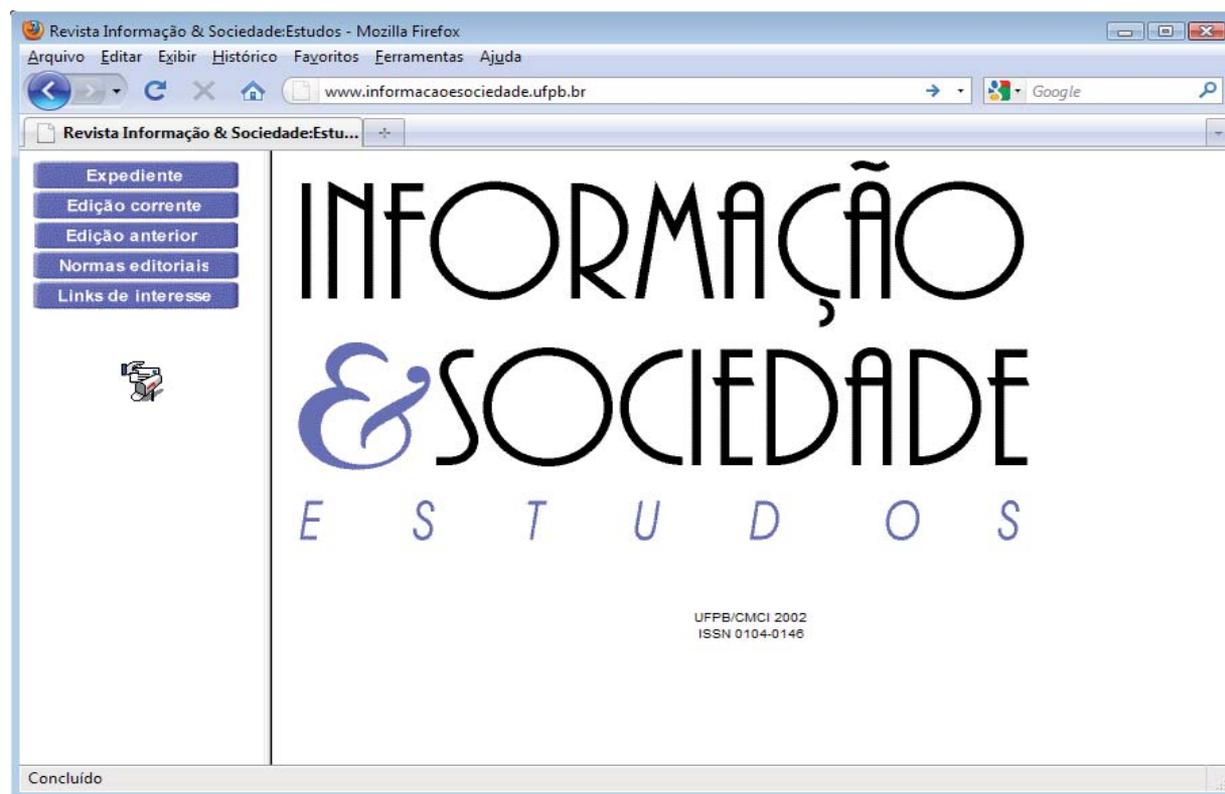
necessidade de disseminar, de forma mais efetiva, os artigos do periódico para o maior número possível de usuários e a constatação de uma escalada nos custos para a editoração da versão tradicional em mídia impressa do periódico. Este último fato demonstrou ser verdadeiro com o passar dos anos, pois por questões de custos, atualmente I&S está sendo disponibilizada unicamente no formato eletrônico.

A primeira versão de I&S para *Web* foi elaborada inteiramente em HTML, não foi utilizado nenhum outro tipo de recurso como *Javascript*, *Applets Java*, *flash* ou *server side scripting* (Figura 1). Esta decisão demonstrou ser adequada, pois permitiu que I&S fosse acessada sem apresentar problemas

de compatibilidade com os *browsers* mais populares utilizados na época. A opção por uma arquitetura minimalista contribuiu, também, para prover acesso rápido aos conteúdos disponibilizados, fato este relevante, em vista da baixa velocidade de transmissão disponibilizada nas redes brasileiras de comunicação de dados no final do século XX.

Foram selecionados dois formatos para a disponibilização dos artigos *on-line*: PDF e HTML. Estes formatos foram escolhidos respectivamente pela capacidade do primeiro em manter as características do documento original e o segundo para facilitar o acesso a qualquer tipo de cliente *Web*, em alguns casos até por *browsers* do tipo texto (Lynx).

Figura 2 - Site da revista



Fonte: Site do periódico – <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>

O maior desafio na disponibilização da versão eletrônica de I&S não foi a construção do *site*, mas o processo de recuperação dos artigos dos números anteriores do periódico. Os artigos dos números do periódico que estavam mais próximos cronologicamente do período em que foi criada a versão eletrônica de I&S foram transformados para PDF e HTML sem maiores percalços, pois os mesmos já existiam em mídia digital. No caso dos números mais antigos do periódico, que não mais existiam em mídia digital, tornou necessária a digitalização e realização de um processo de OCR²⁹ em dezenas de artigos. Este empreendimento demonstrou ser demorado e caro, contudo, o resultado final foi extremamente satisfatório. Correspondente à quase uma década, os artigos de I&S foram digitalizados, contribuindo, sobremaneira, para a preservação e disseminação de seus conteúdos.

Após a versão eletrônica de I&S ser disponibilizada, foi detectada a necessidade de oferecer para os usuários do periódico uma ferramenta de busca para facilitar o acesso aos conteúdos dos artigos. Inicialmente foi utilizada uma ferramenta, denominada HtDig³⁰, voltada para a indexação e busca de conteúdos em *intranets* ou pequenos domínios. A respectiva ferramenta funcionou satisfatoriamente, mas, mediante solicitações dos usuários, optou-se pela adoção de uma ferramenta que incrementasse os níveis de precisão e revocação associados ao processo de recuperação da informação.

Com base em pesquisas desenvolvidas por docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFPB (DCI/UFPB), foi desenvolvida uma ferramenta, denominada EUREKA!, para a busca e indexação de

informações. Após os devidos experimentos, constatou-se que esta ferramenta apresentava resultados mais satisfatórios na recuperação dos artigos disponibilizados pela I&S do que a ferramenta HtDig. Desta forma, procedeu-se a substituição da ferramenta HtDig pela ferramenta EUREKA!, um produto diretamente ligado à comunidade responsável pela editoração de I&S. Com relação a ferramenta EUREKA!, Dias (2005, p. 290) et al trazem que:

Embora a ferramenta ht://Dig funcionasse a contento, detectamos a necessidade de melhorar o resultado das buscas, pois muitos dos termos submetidos à ferramenta retornavam links para artigos que não estavam diretamente relacionados às necessidades informacionais do usuário. O problema de resultados poucos significativos não seriam solucionados a contento simplesmente pela substituição do ht://Dig por outra ferramenta de busca pois a arquitetura do site hospedeiro da revista citada estava organizado de maneira tradicional, ou seja, pouca ou nenhuma informação de cunho semântico voltados para facilitar a recuperação de informações por ferramentas automatizadas de busca. Vale salientar que não apenas o site da revista em questão, mas a vasta maioria das páginas disponíveis na web atualmente carece da disponibilização de informações semânticas.

No ano de 2006, como resultado do volume crescente de submissões de artigos para o periódico, verificou-se a necessidade de aperfeiçoar todos os processos associados à revisão pelos pares. Os principais gargalos encontrados na revisão dos artigos do periódico estavam relacionados à comunicação entre os autores e pareceristas com o editor. Em vista desta necessidade, fez-se premente a adoção de um sistema que automatizasse todas as atividades associadas à gestão de um periódico científico eletrônico. Para esta tarefa, foi escolhido o sistema conhecido como *Open Journal System* (OJS). A decisão em se adotar o OJS deu-se pelo fato de este sistema estar consoante com o paradigma do *software* livre e por ser amplamente utilizado pela comunidade

29 *Optical Character Recognition* (Reconhecimento Ótico de Caracteres)

30 Disponível a partir da URL: <http://www.htdig.org>

científica acadêmica, constituindo-se um padrão de fato na área da disponibilização de periódicos científicos eletrônicos. A utilização deste tipo de sistema também foi endossada pela CAPES (DIAS; DELFINO JUNIOR; SILVA, 2007, p.76).

A primeira versão do OJS utilizada para hospedar I&S foi a 2.1.0.1. Não seria demais afirmar que a migração de I&S para a plataforma OJS foi um dos elementos catalisadores para a gênese do Portal de

Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB³¹, pois, logo após a configuração de I&S nesta plataforma, vários outros periódicos vinculados à UFPB, também migraram para a mesma instalação do OJS hospedeira de I&S. Correntemente, contabiliza-se mais de 40 periódicos instalados neste portal. No ano de 2007, a versão do OJS, utilizada no portal, foi atualizada para a 2.1.1.0, versão esta que persiste até a presente data. A Figura 2 ilustra o *design* de I&S no OJS em julho de 2012.

Figura 3 - Versão eletrônica de *Informação & Sociedade: Estudos* em 07/2012



31 Disponível a partir da URL: <http://periodicos.ufpb.br>

No momento, são necessárias algumas ações para atualizar a infraestrutura tecnológica de I&S. É preciso efetuar uma atualização na versão do OJS, pois esta já se encontra defasada há alguns anos. Esta atualização permitirá que novas funcionalidades disponibilizadas pela versão mais nova do sistema sejam incorporadas por I&S. A atualização contínua das versões existentes de um sistema é uma garantia da possibilidade de evolução do mesmo. À medida que novas versões de um sistema são lançadas e as atualizações não são efetivadas, torna-se mais complexo lidar com o sistema legado, não raro tornando o processo de atualização extremamente complexo como resultado da não efetivação de atualização intermediária.

Uma possibilidade de melhoria na disponibilização dos artigos de I&S para a sua comunidade de usuários seria a adoção do formato *ePub*. A utilização deste formato justifica-se pelo crescente uso de dispositivos móveis do tipo *smartphones e tablets*. Esta classe de dispositivos está se tornando conhecida como dispositivos pós-PC (*post-PC devices*), e são bastante utilizados para o consumo de informações nos mais diversos formatos, dentre estes destaca-se o formato *ePub*, pois o mesmo é um padrão gratuito e aberto voltado para a criação de livros eletrônicos.

Uma das características do formato *ePub* é prover suporte para conteúdo reformatável (*reflowable content*), isto significa que o conteúdo apresentado para o usuário é ajustado sem problemas de visualização na tela que estiver sendo utilizada (EPUB, 2012). Esta é uma característica desta nova era, quando os PCs mantêm a sua importância como dispositivos voltados primordialmente para a produção de conteúdos, enquanto o consumo de informações se efetiva de forma majoritária através dos *post-PC devices*, por meio das mais variadas possibilidades de tela. Este é o território do *ePub*.

5 A I&S continua

Comumente, ao finalizar um artigo, apresentam-se as *Considerações finais* ou *Conclusões*. Não é o caso deste artigo. A *Informação & Sociedade: Estudos*, por sua trajetória história, continua sendo um importante veículo disseminador da Ciência da Informação. Cabe-nos aqui agradecer a todos que tornaram possível levar à comunidade científica a concepção e manutenção de um periódico científico de qualidade. Com o passar do tempo, manter os sonhos intactos é o mais importante. É ter a certeza que todos serão realizados. É assim que a *Informação & Sociedade* se apresenta.

Dedicatória

Dedicamos estas *memórias* à Professora Zuleide Medeiros de Souza, primeira diretora da *Informação & Sociedade: Estudos*.

Referências

DIAS, G. A.; ARAÚJO, E. A.; SILVA, J. W. M.; ALMEIDA, M. J. S. C.. EUREKA! Uma ferramenta para indexação e recuperação de informações a partir de elementos dublin core em um modelo de dados baseado em RDF. In: Conferência IADIS Ibero-Americana WWW/Internet 2005, 2005, Portugal. Conferência IADIS Ibero-Americana/Internet 2005. **Actas**, Portugal: IADIS, 2005.

DIAS, G. A.; DELFINO JÚNIOR, J. B.; SILVA, J. W. M.. Open Journal Systems OJS: Migrando um periódico científico eletrônico para um sistema automatizado de gerência e publicação de periódicos científicos eletrônicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 17, p. 88-96, 2007.

EPUB. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2012. Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/EPUB>>. Acesso em: 15 jul. 2012.

INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS.
Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/index>

SOUZA SOBRINHO, A. Apresentação.
Informação & Sociedade: Estudos, v. 1, n. 1,
1991.